

SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

“ CONHECE-TE, ACEITA-TE,
SUPERA-TE ”
Santo Agostinho

Vendas aquecidas para o pós-Páscoa



A procura por ovos de chocolate continuará mesmo depois da Páscoa. Muitos consumidores guardam ansiosos pela queda dos preços no comércio para fazerem compras mais gordas. Pesquisa realizada pela operadora TIM com seus clientes aponta que 37% dos entrevistados vão adquirir as guloseimas depois da data, para aproveitar preços menores.

Encomendas especiais

Independentemente das promoções, há um público que pretende consumir os produtos da Páscoa até o fim do mês. As empresas que oferecem itens artesanais e que usam ingredientes especiais receberam encomendas até meados de abril. É o caso da empresária e chef Inaiá Sant'Ana da confeitaria Quitutices, que oferece um cardápio especial para quem tem restrições a lactose, glúten e açúcar.

Agenda cheia

Na Quitutices, na 315 Sul, as encomendas pós-Páscoa já viraram uma tradição. “Como produzimos tudo artesanalmente, temos uma limitação de atendimento. Então, nas últimas Páscoas nossa agenda tem fechado antes do previsto. E, para atender a todos, sempre estendo o período de encomendas”, conta Inaiá. Neste ano, será até 17 de abril para todo o cardápio de Páscoa, que pode ser consultado nas redes sociais da marca (@quitutices).



Doação de alimentos nos postos de vacinação

Com apoio da Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra), o GDF a partir de hoje inicia oficialmente em todos os pontos de vacinação uma campanha para arrecadar alimentos. A doação não é obrigatória. Contribui quem puder. O que for arrecadado será destinado a famílias carentes. A iniciativa está ocorrendo em outras capitais.

Carinho e solidariedade

Diversas entidades empresariais realizaram ações beneficentes para a Páscoa. O GT Unidos pela Vacina, do grupo Mulheres do Brasil, distribuiu chocolates para 20 equipes de trabalho nos drive-thrus de vacinação e em unidades básicas de saúde do DF. A Fundação da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF preparou 600 ovos de Páscoa para 10 comunidades carentes.



Sinduscon e Ademi se unem por Hospital de Samambaia

As entidades mobilizaram empresários do setor da construção para colaborar com a extensão do Hospital de Samambaia. A nova unidade de saúde pública irá atender pacientes com covid. Incorporadoras, construtoras, imobiliárias, escritórios de arquitetura, a fundação habitacional e pessoas físicas colaboram com a iniciativa.

Doação para o BRB

Ao todo, o setor arrecadou cerca de R\$ 700 mil para a ação. As entidades afirmam que é hora de se unir ao poder público e à sociedade no esforço para enfrentar o momento mais grave da pandemia. Nesta semana, será feita a entrega oficial do valor arrecadado ao Instituto Banco de Brasília (BRB).

Filas na porta

O consumidor foi presencialmente às compras nesta Páscoa. Apesar das restrições da pandemia e da necessidade de distanciamento social, o hábito de ir até a loja para escolher o ovo de chocolate foi mantido por grande parte dos consumidores. Filas se formaram nas portas das lojas de chocolate nos dias que antecederam a data.

Enquete

De acordo com levantamento do TIM Ads, plataforma em que usuários da operadora recebem bônus de dados e recargas ao participarem de enquetes, 57% dos entrevistados responderam que optaram pelas compras presenciais. Apenas 18% aderiram aos canais digitais e 15% não pretendiam gastar no feriado.

Fim de semana foi marcado por evento irregular, com 92 pessoas, em Ceilândia, e interdições de estabelecimentos. Polícia Militar e DF Legal realizaram mais de 12 mil vistorias na Semana Santa. Secretaria de Saúde registrou, ontem, mais 53 mortes pela doença

Festa clandestina e 1.088 casos

Fotos: Reprodução/Redes Sociais



» PEDRO MARRA

Mesmo após a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) ter registrado, ontem, mais 53 mortes pela covid-19 e 1.088 novos casos, os desafios ao toque de recolher continuam. A força-tarefa de fiscalização contra a doença — formada por órgãos de segurança do GDF — encerrou uma festa clandestina e interditou vários estabelecimentos, abertos irregularmente, no feriado da Semana Santa. Em Ceilândia, no setor de chácaras Alexandre Gusmão, Incra 9, uma festa clandestina com mais de 90 pessoas foi finalizada, na madrugada de sábado, pela Secretaria de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DF Legal) e Polícia Militar (PMDF). A dona da residência foi multada em R\$ 20 mil pela aglomeração de pessoas no local.

Na ocasião, a Secretaria DF Legal esclareceu que um homem alugou o imóvel para fazer a festa. A equipe de fiscalização também multou a dona da casa em R\$ 4 mil, por não cobrar o uso de máscara contra a covid-19 dos convidados. Na mesma noite, um participante do evento foi multado em R\$ 2 mil por se recusar a



Polícia Militar e DF Legal encerram festa, no sábado, no setor de chácaras Alexandre Gusmão, em Ceilândia

colocar o equipamento de proteção durante a ação da equipe.

A Polícia Militar informou que, ao todo, 92 pessoas foram abordadas durante a operação, 15 veículos vistoriados, dois estabelecimentos fiscalizados e duas pessoas autuadas. A dona da residência foi encaminhada para a 14ª Delegacia de Polícia (Gama) e autuada por infração de medida sanitária.

Em conjunto com as demais equipes da força-tarefa do GDF, os agentes da DF Legal realizaram 12.659 vistorias a estabelecimentos comerciais apenas no sábado. “Desse total, 494 foram abordados, 15 multas aplicadas e 12 interdições por descumprimento dos decretos vigentes de combate à covid-19”, esclareceu a pasta.

“Entre os dias 8 de março e 3 de abril, as equipes de fiscalização realizaram 375.713 vistorias por todo o DF, com 12.783 abor-

dagens a estabelecimentos. Desse total, 478 foram autuados e 553 interditados. Ao todo, 73 pessoas foram multadas por desobedecerem ao toque de recolher e 47 multadas pelo não uso de máscaras. No mesmo período, 16.855 quiosques foram vistoriados e 1.288 abordados. Ao todo, 3.392 ambulantes foram removidos”, acrescenta a secretaria.

Boletim

De acordo com a Secretaria de Saúde, após a notificação das últimas 53 mortes, o DF totalizou, ontem, 6.288 óbitos pelo novo coronavírus. A capital federal tem cerca de 349 mil infectados pela covid-19. Desses, mais de 329 mil se recuperaram da doença. A taxa de transmissão segue em 0,92, ou seja, cada 100 pessoas infectadas podem transmitir o novo coronavírus para outras 92.

Ceilândia é a Região Administrativa (RA) com o maior número de casos (mais de 37 mil) e de mortes pela doença (1.024). O Plano Piloto soma 33 mil registros e 452 mortes pela covid. Taguatinga tem 28 mil pessoas infectadas e 635 óbitos pelo novo coronavírus.

Leitos de UTI

Segundo a atualização do portal InfoSaúde, do GDF, às 18h10 de ontem, a rede pública hospitalar do Distrito Federal tinha apenas 10 leitos de UTIs vagos para o tratamento de pacientes com a covid-19. Desses, dois são de neonatal, um é pediátrico e os outros sete de adulto. Com esses três tipos de pacientes, a taxa de ocupação está em 97,5%. Somente de leito UTI adulto, a porcentagem sobe para 98,1%.



Não há leitos bloqueados.

Na rede privada, a taxa de ocupação de leito adulto de UTI de covid-19 está em 99,3%, conforme divulgação dos números às 12h10 de domingo. Em toda

a rede particular, há somente três leitos vagos para adultos. Do total de 437 leitos (adulto, pediátrico e neonatal), 427 estão ocupados e sete encontram-se bloqueados.